FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA

CNPJ N.º 79.361.127 / 0001 - 96

BALANÇO ANUAL

2006

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Mantenedores da FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA**, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA**, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram por nós examinadas, conforme parecer sem ressalva emitido em 25 de abril de 2006.

Joinville (SC), 08 de março de 2007.

ALFREDO HIRATA Contador CRC (SC) n° 0018.835/O-T-SP



BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

<u>A T I V O</u>

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|--|--|---|
| CIRCULANTE | <u>1.587.001</u> | 1.208.394 |
| Caixa e Bancos Clientes Estoques Adiantamentos a Fornecedores Adiantamentos a Funcionários Impostos a Recuperar Despesas do Exercício Seguinte | 771.921 481.237 175.745 41.820 72.061 35.878 8.339 | 34.432 727.440 233.815 134.769 67.697 10.241 |
| NÃO CIRCULANTE | 4.625.559 | <u>4.158.293</u> |
| <u>PERMANENTE</u> | 4.625.559 | 4.158.293 |
| Investimentos Imobilizado Depreciação | 7.499 6.611.665 (1.993.605) | 5.976 5.794.721 (1.642.404) |
| TOTAL DO ATIVO | 6.212.560 | 5.366.687 |

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

<u>PASSIVO</u>

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|--|--|---|
| CIRCULANTE | <u>1.906.706</u> | 1.931.003 |
| Fornecedores Empréstimos e Financiamentos Obrigações Sociais Obrigações Fiscais Títulos a Pagar Provisão para Férias | 478.435 481.876 241.896 72.105 36.227 596.167 | 449.691 548.238 347.816 137.970 40.051 407.237 |
| NÃO CIRCULANTE | <u>314.381</u> | <u>526.053</u> |
| EXIGÍVEL LONGO PRAZO | <u>314.381</u> | <u>526.053</u> |
| Empréstimos e Financiamentos Obrigações Sociais Parcelamento | 152.175 162.206 | 367.855 158.198 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u>3.991.473</u> | 2.909.631 |
| Fundo Patrimonial Reservas de Capital | 3.177.266 814.207 | 2.845.424 64.207 |
| TOTAL DO PASSIVO | 6.212.560 | <u>5.366.687</u> |

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS</u> <u>FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</u>

(Em Reais)

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|---|---|---|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA Receitas Sociais Prestação de Serviços Outras Receitas | 14.976.371 10.311.592 4.664.779 | 11.086.727 10.699.455 382.954 4.318 |
| CUSTOS OPERACIONAIS | (10.749.511) | (6.980.513) |
| LUCRO OPERACIONAL BRUTO | 4.226.860 | 4.106.214 |
| Despesas Operacionais Despesas Administrativas Despesas Financeiras Receitas Financeiras | (3.895.018) (3.699.589) (280.892) 85.463 | (2.852.990) (2.503.634) (361.818) 12.462 |
| SUPERAVIT OPERACIONAL | 331.842 | 1.253.224 |
| Resultado não Operacional | - | - |
| SUPERAVIT DO EXERCÍCIO | 331.842 | 1.253.224 |

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

<u>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> <u>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</u>

(Em Reais)

| | Fundo <u>Patrimonial</u> | Reservas de Capital | (Déficit)/ Superávit | <u>Total</u> |
|---|-----------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------------|
| SALDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2004 | 1.592.200 | 64.207 | - | 1.656.407 |
| Superávit do Exercício Incorporação ao Fundo Patrimonial | 1.253.224 | | 1.253.224 (1.253.224) | 1.253.224 - |
| SALDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2005 | 2.845.424 | 64.207 | - | 2.909.631 |
| Repasse para Projeto Superávit do Exercício Incorporação ao Fundo Patrimonial | 331.842 | 750.000 | 331.842 (331.842) | 750.000 331.842 - |
| SALDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2006 | 3.177.266 | 814.207 | - | 3.991.473 |

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

<u>DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO</u>

(Em Reais)

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|--|--------------------|----------------|
| ORIGENS DE RECURSOS | <u>1.221.371</u> | 1.371.909 |
| Das Operações Sociais: Superávit (Déficit) Líquido do Exercício Repasse para Projeto | 331.842 750.000 | 1.253.224 |
| Itens que não afetam o capital circulante: Depreciações | 351.201 | 350.124 |
| De Terceiros: Redução do Exigível Longo Prazo | (211.672) | (231.439) |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | <u>818.467</u> | <u>793.199</u> |
| Redução do Realizável Longo Prazo | - | (9.631) |
| No Permanente: Atualização de Investimento Aquisição de Imobilizado | 1.523 816.944 | - 802.830 |
| AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | 402.904 | <u>578.710</u> |

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | | | | |
|--|---------------------------------------|------------------|--|--|--|--|
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| No início do Exercício | 1.208.394 | 1.148.209 | | | | |
| No inicio do Exercicio | 1.200.394 | 1.140.209 | | | | |
| No final do Exercício | <u>1.587.001</u> | 1.208.394 | | | | |
| Variação | 378.607 | 60.185 | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| No início do Exercício | 1.931.003 | 2.449.528 | | | | |
| No final do Exercício | <u>1.906.706</u> | <u>1.931.003</u> | | | | |
| Variação | (24.297) | (518.525) | | | | |
| VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | VARIAÇÃO DO CARITAL CIRCULANTE LÍCULO | | | | | |
| VANIAÇÃO DO CAPITAL CINCULANTE LIQUIDO | 402.904 | <u>578.710</u> | | | | |

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".

José Aluísio Vieira Presidente Emerson de Miranda CRC/SC 17.318

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Pró-Rim de Santa Catarina têm por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal as doações provenientes das campanhas por ela desenvolvidas.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

NOTA 03 - RESUMO PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

b) Ativo Circulante

É representado pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) <u>Imobilizado</u>

Está demonstrado ao custo acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

d) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

NOTA 04 - IMOBILIZADO

| Taxa Anual | Custo | Depreciaçã | <u>Va</u> | <u>lor</u> |
|--------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|
| de | | 0 | Residu | <u>al</u> |
| <u>Depreciação</u> | <u>Corrigido</u> | <u>Acumulada</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |

| Total: | | | 6.611.665 | (1.993.605) | 4.618.06 0 | 4.152.31 7 |
|---------------------------|-----|-----|-----------|-------------|---------------|---------------|
| Andamento Veículos | | 20% | 160.000 | (2.723) | 157.277 | 21.500 |
| Imobilizações | em | - | 196.309 | - | 196.309 | 43.918 |
| Hardware e Software | | 20% | 400.181 | (132.495) | 267.686 | 75.414 |
| Marcas e Patentes | | - | 631 | - | 631 | 631 |
| Móveis e Utensílios | | 10% | 353.312 | (125.204) | 228.108 | 183.845 |
| | | | | , | 8 | 8 |
| Máquinas e Equipament | tos | 10% | 2.550.566 | (1.296.908) | 1.253.65 | 1.337.67 |
| Instalações e Benfeitoria | as | 10% | 268.252 | (116.934) | 151.318 | 167.606 |
| 3 | | | | , , | 2 | 4 |
| Edificações | | 4% | 2.090.073 | (319.341) | 1.770.73 | 1.729.38 |
| Terrenos | | - | 592.341 | - | 592.341 | 592.341 |
| | | | | | | |

NOTA 05 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Tem sua composição conforme segue:

| Banco | Encargos | Vencimento | Valor – R\$ | Finalidade | Garantia |
|-------|----------|------------|-------------|------------|----------|
| | 4%a.a. + | | | Capital de | |
| BNDES | TJLP | 2008 | 152.175 | Giro | Aval |

NOTA 06 - FILANTROPIA

A Fundação Pró-Rim de Santa Catarina é uma entidade reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

NOTA 07 - ISENÇÃO DAS CONSTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social usufruída pela Entidade no ano de 2006 foi:

CONTA

Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social 2.046.790

NOTA 08 - GRATUIDADES

Em atendimento ao disposto no inciso VI do Artigo 3° do Decreto n° 2.536/98, informamos que a Entidade concede todos os seus serviços à comunidade gratuitamente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Baseados nos exames procedidos, o Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS - PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA, e de acordo com o Capítulo VII do Estatuto Social, é de parecer que as peças apresentadas no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2006, traduzem de modo adequado a situação Patrimonial e Financeira da FUNDAÇÃO DE

AMPARO A PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS - PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA, pelo que aprova o Balanço.

Joinville, 30 de março de 2007.

MARIA ANÍSIA R. ROSLINDO ALTAYDE DE SOUZA E SILVA

VALDECI INOCÊNCIO PEREIRA